

Edital nº 019/2017- ACIDES/SDS

Disciplina o processo de seleção do cadastro de reserva do corpo docente temporário para o **Curso Integrado Especializado (CIESP)**, sob a responsabilidade do **Campus de Ensino Mata**, da Academia Integrada de Defesa Social.

Faço saber aos interessados e inscritos no Cadastro Estadual de Especialistas no Conhecimento e no Ensino de Temas Relativos à Defesa Social, que nos termos da Portaria nº 2.183, de 19 de agosto de 2009, e nos dispositivos constantes no presente Edital, encontram-se abertas inscrições para o Processo de Seleção do Cadastro de Reserva do Corpo Docente Temporário para o **Curso Integrado Especializado (CIESP)**, sob a responsabilidade do Campus de Ensino Mata da Academia Integrada de Defesa Social.

1. DAS VAGAS PARA CADASTRO DE RESERVA DO CORPO DOCENTE TEMPORÁRIO**1.1 Das vagas de Coordenador:**

Atividade	C/H	Requisitos Básicos	Vagas
Coordenação	196 Módulos I	Ser Oficial da PMPE, possuir o curso de coordenação pedagógica realizado pela ACIDES, estar lotado, preferencialmente, nas seguintes OMEs: BPChoque E BPRp	05
	156 Módulos II	Ser Oficial da PMPE, possuir o curso de coordenação pedagógica realizado pela ACIDES, estar lotado, preferencialmente, nas seguintes OMEs: BPTran e CIPMotos.	04

1.2 Das vagas de instrutor Titular:

MÓDULO I – (TPOE – RP e CHQ)			
RADIOPATRULHAMENTO			
Disciplinas	C/H	Requisitos Básicos	Vagas
Gerenciamento de Crises	04	Ser Policial Militar, possuir cursos de Gerenciamento de Crise ou de Negociação Policial e apresentar comprovação de experiência de docência na disciplina pretendida.	02
Aspectos Legais da Atividade Policial Militar	04	Ser policial militar e possuir curso de Bacharelado em Direito ou específico na área de Polícia Judiciária Militar.	02
Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos	04	Ser policial militar, possuir Cursos Ações Antibombas, Técnico Explosivista Policial ou Curso de Operações Policiais Especiais (COPE).	02
Doutrina de Radiopatrulhamento	04	Ser policial militar e preferencialmente, possuir o Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR) ou o Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga(CIOSAC).	02
Ações Táticas Policiais Radiomotorizadas	12	Ser policial militar e preferencialmente, possuir o Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR) ou o Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga(CIOSAC).	02
Ações e Táticas Policiais	12	Ser policial militar e preferencialmente, possuir o Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR) ou o Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga(CIOSAC).	02

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

Tiro Tático	20	Possuir o curso de Instrutor de Armamento, Munição e Tiro Policial (CIAMTP) e Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga (CIOSAC) ou Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR).	02
Ações de Alto Risco	20	Possuir o curso de Instrutor de Armamento, Munição e Tiro Policial (CIAMTP) e Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga (CIOSAC) ou Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR).	02
CHOQUE			
Disciplinas	C/H	Requisitos Básicos	Vagas
Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo	12	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
Técnicas de Controle De Distúrbios Cíveis	16	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
Utilização de Espingarda Calibre 12	08	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
Policiamento de Choque Em Praças Desportivas	14	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
Policiamento de Choque em Grandes Eventos	06	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
Ações Táticas de Choque	16	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
Operador de Dispositivo Elétrico Incapacitante	08	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque, possuir cursos específicos de instrutor de Taser/Spark e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
MÓDULO II (TPOE – MTPTR e TRAN)			
MOTOPATRULHAMENTO			
Disciplinas	C/H	Requisitos Básicos	Vagas
Técnicas de Pilotagem	40	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de Motopatrulhamento e preferencialmente estar servindo na CIPMotos.	02
Técnicas de Abordagem com Motocicletas	30	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de Motopatrulhamento e preferencialmente estar servindo na CIPMotos.	02
Mecânica e Manutenção em Motocicletas	10	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de Motopatrulhamento e preferencialmente estar servindo na CIPMotos.	02
TRANSITO			
Iniciação ao Policiamento de Trânsito	04	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de policiamento de trânsito e preferencialmente estar servindo no BPTran.	02

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

O Agente da Autoridade de Trânsito	04	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de policiamento de trânsito e preferencialmente estar servindo no BPTran.	02
Ações Operacionais de Trânsito	08	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de policiamento de trânsito e preferencialmente estar servindo no BPTran.	02
Fiscalização de Trânsito	06	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de policiamento de trânsito e preferencialmente estar servindo no BPTran.	02
Legislação de Trânsito	12	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de policiamento de trânsito e gestão de trânsito e preferencialmente estar servindo no BPTran.	02
Prática de Preenchimento de AIT	06	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de policiamento de trânsito e preferencialmente estar servindo no BPTran.	02
MÓDULO III – TIRO DEFENSIVO NA PRESERVAÇÃO DA VIDA - TDPV			
Curso Básico	12	Ser policial ou bombeiro militar, possuir curso de instrutor do curso defensivo na preservação da vida (Método Giralddi).	04
Pista Policial de Instrução	12		
Pista Policial de Aplicação	12		

1.3 Das vagas de instrutor Secundário:

MÓDULO I – (TPOE – RP e CHQ)			
RADIOPATRULHAMENTO			
Disciplinas	C/H	Requisitos Básicos	Vagas
Ocorrências Envolvendo Bombas e Explosivos	04	Ser policial militar, possuir Cursos Ações Antibombas, Técnico Explosivista Policial ou Curso de Operações Policiais Especiais (COPE).	01
Ações Táticas Policiais Radiomotorizadas	12	Ser policial militar e preferencialmente, possuir o Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR) ou o Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga(CIOSAC).	02
Ações e Táticas Policiais	12	Ser policial militar e preferencialmente, possuir o Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR) ou o Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga(CIOSAC).	02
Tiro Tático	20	Possuir o curso de Instrutor de Armamento, Munição e Tiro Policial (CIAMTP) e Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga (CIOSAC) ou Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR).	02
Ações de Alto Risco	20	Possuir o curso de Instrutor de Armamento, Munição e Tiro Policial (CIAMTP) e Curso de Operações Especiais (COPE) ou Curso Intensivo de Operações de Sobrevivência em Área de Caatinga (CIOSAC) ou Curso de Patrulhamento Tático Urbano em Áreas de Risco (CPTUAR).	02
CHOQUE			
Disciplinas	C/H	Requisitos Básicos	Vagas

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo	12	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	04
Técnicas de Controle De Distúrbios Cíveis	16	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	04
Utilização de Espingarda Calibre 12	08	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	04
Policiamento de Choque Em Praças Desportivas	14	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
Policiamento de Choque em Grandes Eventos	06	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
Ações Táticas de Choque	16	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	04
Operador de Dispositivo Elétrico Incapacitante	08	Ser policial militar e possuidor de cursos na área de policiamento de choque, possuir cursos específicos de instrutor de Taser/Spark e preferencialmente estar servindo no BPChoque.	02
MÓDULO II (TPOE – MTPTR e TRAN)			
MOTOPATRULHAMENTO			
Disciplinas	C/H	Requisitos Básicos	Vagas
Técnicas de Pilotagem	40	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de Motopatrulhamento e preferencialmente estar servindo na CIPMotos.	02
Técnicas de Abordagem com Motocicletas	30	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de Motopatrulhamento e preferencialmente estar servindo na CIPMotos.	02
Mecânica e Manutenção em Motocicletas	10	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de Motopatrulhamento e preferencialmente estar servindo na CIPMotos.	01
TRANSITO			
Fiscalização de Trânsito	06	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de policiamento de trânsito e preferencialmente estar servindo no BPTran.	01
Prática de Preenchimento de AIT	06	Ser policial militar, possuidor de cursos na área de policiamento de trânsito e preferencialmente estar servindo no BPTran.	01
MÓDULO III – TIRO DEFENSIVO NA PRESERVAÇÃO DA VIDA - TDPV			
Curso Básico	12	Ser policial ou bombeiro militar, possuir curso de instrutor do curso defensivo na preservação da vida (Método Giraldi).	08
Pista Policial de Instrução	12		
Pista Policial de Aplicação	12		

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

2. DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAR DO PROCESSO DE SELEÇÃO

2.1. Condições Gerais

2.1.1. Estar inscrito no Cadastro Estadual de Especialistas no Conhecimento e no Ensino de Temas Relativos à Defesa Social, nos termos do Capítulo I (Do Cadastro) da Portaria nº 2.183, de 19 de agosto de 2009, e em conformidade com a **Portaria SDS Nº 4413 de 02 de setembro de 2015 (Recadastramento)** até a publicação deste Edital no portal da ACIDES, www.acides.pe.gov.br, e/ou Diário Oficial do Estado;

2.1.2. Após a publicação do presente edital, conforme item anterior, a pontuação dos profissionais já cadastrados na ACIDES/SDS, que se inscreverem para este processo seletivo, permanecerá inalterada para fins deste certame, não cabendo, portanto, atualizações neste momento;

2.1.3. Comprovar experiência profissional específica relativa à atividade pedagógica objeto de seleção (coordenação ou instrutoria), através da análise da documentação constante do Cadastro Estadual de Especialistas no Conhecimento e no Ensino de Temas Relativos à Defesa Social até a data de inscrição;

2.1.4 Para exercer as atividades de instrutor, os especialistas deverão comprovar, conforme estabelecido no Art. 18 do Decreto nº 43.993, de 29/12/2016 e Decreto Estadual nº 44089 de 06FEV17:

I - a capacidade técnica;

II - o conhecimento específico na área da capacitação;

III - o conhecimento prático na matéria a ser ministrada;

IV - a experiência em instrutoria de no mínimo 120 (cento e vinte) horas-aula ministradas na área de conhecimento da capacitação ou em áreas afins.

A comprovação de capacidade técnica deve dar-se mediante diploma, certificado ou declaração, emitidos por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação ou pelo Conselho Estadual de Educação, na área de conhecimento da capacitação ou em áreas afins.

A comprovação de conhecimento específico dar-se-á mediante:

I - diploma, certificado ou declaração, emitidos por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação ou pelo Conselho Estadual de Educação, em qualquer área de conhecimento; e

II - certificado ou declaração, emitidos pelas Escolas de Formação e Aperfeiçoamento do Poder Executivo Estadual ou por instituições de formação, públicas ou privadas, na área de conhecimento da capacitação ou em áreas afins, com mínimo de 60 (sessenta) horas-aula.

A comprovação de conhecimento prático dar-se-á mediante declaração (anexo II), emitida pelo gestor da área em que o servidor público, empregado público ou militar tenha desempenhado as atividades inerentes à matéria a ser ministrada, por um período mínimo de 12 (doze) meses.

2.1.5. Ter concluído pelo menos um dos cursos, a saber: licenciatura em qualquer área do conhecimento; formação de multiplicadores ministrada pelo Instituto de Recursos Humanos (IRH); Pós-graduação na área de ensino; formação de formadores pela Rede EAD/SENASP.

2.1.6. Não se encontrar na inatividade, nem em processo de reforma, durante a realização de todo curso, até o lançamento das horas aula aos vencimentos.

3. DAS INSCRIÇÕES PARA O PROCESSO DE SELEÇÃO

3.1. As inscrições serão realizadas exclusivamente pelo site da ACIDES, através do **Formulário 019/2017 - ACIDES**, disponível no site da ACIDES, www.acides.pe.gov.br e vão até o dia **23/08/2017**.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

3.2. Será excluído do processo seletivo o candidato que:

3.2.1. Não estiver de acordo com o previsto na **Portaria SDS nº 4413 de 02 de setembro de 2015 (Recadastramento)**, até a data de publicação deste edital.

3.2.2 Não estiver com o seu currículo na Plataforma Lattes devidamente atualizado, nos últimos 12 meses, contendo o(s) curso(s) que o habilite(m) a ministrar a disciplina pretendida;

3.2.3. Não inserir do endereço do currículo lattes, no ato da inscrição através do formulário online disponibilizado pelo do portal da Acides;

3.2.4. Inscrever-se para o processo seletivo após o prazo constante no formulário de inscrição do referido edital;

3.2.5. Não comparecer ao Encontro Pedagógico.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1. Os trabalhos e instrumentos relativos ao processo de seleção do corpo docente temporário do referido curso serão realizados pela **Comissão de Seleção**, composta pelos membros do quadro abaixo, tendo o primeiro como presidente.

POSTO	MAT.	NOME	LOTAÇÃO
CEL PM	1861 - 9	EDUARDO HENRIQUE SENNA COSTA	CEMATA
TC PM	930044 - 9	ANTÔNIO EDSON DE LIMA MENEZES	BOPE
MAJ PM	920469 - 5	FLAVIO BANTIM RIBEIRO	BOPE
MAJ PM	950657 - 8	BENONI CAVALCANTI PEREIRA	GICAP/SDS

4.2. Serão utilizados os seguintes instrumentos no processo de seleção do corpo docente temporário do referido curso, com atribuição exclusiva da GICAP/SDS:

4.2.1. Comprovação de conclusão dos cursos do item 2.1.5.

4.2.2. Análise dos requisitos básicos constante neste Edital, da titularidade e da pontuação constante do Cadastro Estadual de Especialistas no Conhecimento e no Ensino de Temas Relativos à Defesa Social.

4.3. Os candidatos formarão uma lista de classificação, de acordo com a pontuação constante do Cadastro Estadual de Especialistas no Conhecimento e no Ensino de Temas Relativos à Defesa Social.

4.4. Os dados do candidato inscrito, referentes aos instrumentos do processo de seleção, serão contabilizados numa **Planilha de Monitoramento do Processo de Seleção do Corpo Docente Temporário do Curso**. Será através da análise da referida planilha que os critérios serão verificados em cada caso, registrando-se o(s) motivo(s) que, eventualmente, inabilite(m) o(s) candidato(s).

4.5. Todos os instrutores concorrerão, inicialmente, com a sua primeira opção, feita no ato da inscrição. No caso das vagas não serem preenchidas desta forma, passarão a concorrer com a segunda opção, em assim por diante.

4.6. Caso, após o encerramento de todo o processo, ainda permaneçam vagas ociosas, estas poderão ser preenchidas através de chamada no portal eletrônico da ACIDES/SDS ou de indicação por parte da Comissão de Seleção nomeada no item 4.1.

4.7. Os candidatos aptos e disponíveis ao preenchimento das vagas, mas não selecionados, poderão ser, posteriormente, convocados, obedecendo-se à ordem de classificação obtida através da pontuação do Cadastro Estadual de Especialistas, para serem submetidos aos referidos instrumentos do processo de seleção, caso um ou mais candidatos com maior pontuação não tenham preenchido as vagas disponíveis.

4.8. Relativamente à análise do cadastro de especialistas do candidato a instrutor serão considerados os seguintes **critérios de desempate**, nesta ordem: 1) maior tempo de docência na disciplina objeto da seleção; 2) maior número de

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

cursos de formação e/ou especialização relacionados à área pretendida, 3) maior tempo de conhecimento prático na disciplina objeto da seleção 4) maior grau acadêmico na área.

4.9 Registrar, se houver, na ATA DA COMISSÃO DE SELEÇÃO as contra-indicações, observando e justificando os motivos que contraindique o candidato à prática docente ao presente processo seletivo, com critérios objetivos, devidamente justificados em processo escrito, remetido para a Gerência Geral de Articulação e Integração Institucional e Comunitária.

4.10. Para a função de coordenador será preenchida preferencialmente pelos servidores lotados nos Campi de Ensino da ACIDES/SDS que possuírem o curso de coordenação pedagógica pela ACIDES/SDS. A função de coordenador de turma exige dedicação integral, atuando em reuniões pedagógicas, capacitações, reuniões de planejamento e demais convocações a critério da direção do campus responsável, ficando o coordenador de turma impossibilitado de exercer qualquer outro tipo de atividade pedagógica (instrutoria) durante o período de execução do curso neste Campus ou em outra Unidade da ACIDES/SDS.

4.11. O preenchimento das vagas para a disciplina obedecerá a ordem de classificação obtida através do Processo de Seleção.

4.12. A função de instrutor (titular ou secundário) exige participação em reuniões pedagógicas, capacitações, reuniões de planejamento e demais convocações a critério do Supervisor de Ensino do Campus, **com caráter eliminatório**.

4.13. Não serão realizadas provas ou outras atividades de seleção diversas das que estão previstas neste Edital.

4.14. Os candidatos selecionados deverão apresentar os respectivos **planos de disciplina (PLADIS)**, devidamente identificados, a Supervisão de Ensino do Campus, no dia agendado para a reunião pedagógica, dentro do modelo estabelecido pela ACIDES, sob pena de eliminação e convocação do suplente.

4.15. Apresentar disponibilidade expressa para cumprir o cronograma de atividade escolar estabelecido pelo Supervisor da Unidade de Ensino do Campus de Ensino.

5. DO RESULTADO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. Concluídos os trabalhos, a Comissão de Seleção enviará à GICAP/SDS, através do e-mail **uafgicap@gmail.com** e também impresso, a minuta de portaria de designação dos docentes e a planilha de monitoramento do processo de seleção do corpo docente temporário do curso, que passarão por avaliação técnica, e conferência para que não ultrapassem a carga horária anual estabelecida pelo o Inc. II do Art. 32 do Decreto Estadual nº 43.993 de 29 de dezembro de 2016. Satisfeitos os requisitos exigidos, o gerente geral da GGAIIIC encaminhará a documentação relativa aos processos adotados, a fim de ser homologada através de portaria do secretário de defesa social.

5.2. As horas-aula ministradas em outras secretarias no âmbito estadual serão computadas e subtraídas do limite anual de 240h/a, sendo de responsabilidade exclusiva do instrutor designado acompanhar sua quantidade de horas-aula, visto que as aulas excedentes não serão computadas para efeito de pagamento.

5.3. Os candidatos-servidores estaduais que já tenham formalizado seu pedido de ida para a inatividade, ou que estejam a ponto de fazê-lo, quer seja através de processo de aposentadoria (reserva remunerada ou reforma), quer seja por quaisquer outros motivos, estarão **impedidos** de participar deste certame.

5.4. Os candidatos não selecionados, porém aprovados em todos os instrumentos do Processo de Seleção, e disponíveis ao eventual preenchimento das vagas, formarão uma reserva técnica, em que serão denominados **Suplentes**, sendo convocados para preencher as vagas sem submeterem-se a novo Processo de Seleção, obedecendo-se ordem de classificação para cada disciplina, e durante a validade do presente Edital.

5.5. Serão selecionados, se possível, 03(três) vezes o número de vagas oferecidas no certame para compor o quadro de reservas.

6. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

6.1. O candidato que desejar interpor recurso contra o Processo de Seleção, que não terá efeito suspensivo, só devolutivo, o fará na forma de requerimento enviado para a Comissão de Seleção do presente edital, no prazo máximo de 48 horas após a divulgação dos resultados no site da ACIDES, a qual responderá aos recursos no prazo de 72 horas da interposição do recurso.

6.2. O provimento do recurso, por parte da Comissão de Seleção, gerará para o candidato direito ao preenchimento da(s) vaga(s), desde que atendidos todos os Instrumentos do Processo de Seleção.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

6.3. Os recursos interpostos deverão apresentar, no mínimo, as seguintes informações: NOME COMPLETO DO CANDIDATO, DISCIPLINA, CURSO, Nº DO EDITAL E ARGUMENTAÇÃO LÓGICA E CONSISTENTE, amparada na Portaria GAB/SDS nº 2.183, de 19 de agosto de 2009 e nos dispositivos do presente Edital.

6.4. Os recursos que não atenderem as especificações contidas no presente Edital e na Portaria GAB/SDS nº 2.183, de 19 de agosto de 2009, não serão reconhecidos.

6.5. Não serão apreciados recursos interpostos em favor de outros candidatos.

7. DAS PRESCRIÇÕES DIVERSAS

7.1. O presente Edital, cujo teor estará disponível no portal da ACIDES, www.acides.pe.gov.br, a partir da publicação até o encerramento do curso (publicação de portaria de conclusão). O calendário das atividades inerentes ao presente processo de seleção está descrito no Anexo I deste Edital (Cronograma de Atividades do Processo de Seleção).

7.2. A direção do campus de ensino solicitará ao gerente geral da GGAIC o desligamento de qualquer coordenador ou instrutor selecionado, quando deixarem de comparecer injustificadamente a uma aula, ou não cumprirem os prazos previamente acordados inerentes à sua atividade, bem como por apresentarem, aos alunos, postura profissional inadequada ou motivos que os inabilitem para fazerem parte do Corpo Docente temporário, sendo substituídos imediatamente pelo candidato subsequente na condição de suplente.

7.3. Os casos omissos serão solucionados pelo gerente geral da GGAIC, gestor de integração e capacitação e pela comissão de seleção.

7.4. Os Gestores dos Órgãos Operativos deverão facilitar a liberação dos servidores selecionados para ministrar as instruções, objetivando uma melhor qualificação dos profissionais de segurança pública.

Recife-PE, em 16 de agosto de 2017.

ANTÔNIO DE PÁDUA VIEIRA CAVALCANTI
Secretário de Defesa Social

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS**Anexo I
Cronograma do Processo de Seleção**

Etapas	Atividades	Período	Responsabilidade
1	Validação das atualizações dos currículos junto à GICAP	Até a data de abertura deste Edital	Docente candidato
2	Análise da pontuação constante do Cadastro Estadual de Especialistas no Conhecimento e no Ensino de Temas Relativos à Defesa Social, confirmação recadastramento e da existência de currículo do candidato na Plataforma Lattes e verificação de habilitação do candidato para a disciplina pretendida.	Até 28/08/2017	Comissão de Seleção com apoio da GICAP
3	Convocação dos instrutores selecionados para o cadastro de reservas que deverão entregar a Declaração de Conhecimento Prático e a Declaração de Autorização da Chefia Imediata no encontro Pedagógico.	A DEFINIR	CEMATA
4	Encontro pedagógico	A DEFINIR	CEMATA
5	Elaboração e publicação no site da ACIDES da portaria de designação dos docentes selecionados.	A DEFINIR	Comissão de Seleção com apoio da GICAP

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

Anexo II

SECRETARIA
DEFESA SOCIAL



Academia Integrada de Defesa Social

Instituição de Ensino Superior credenciada pelo Parecer CEE/PE nº 33/2008-CES, do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco,
homologado pela Portaria SE nº 3571, de 12/05/2008, publicada no DOE de 13/5/2008
CNPJ : 02.960.040/0002-91

DECLARAÇÃO

Eu, (Chefe imediato da atual lotação ou de Unidade anterior) _____, matrícula nº _____, Órgão de Origem _____, atualmente exercendo a função de _____, declaro para os devidos fins de **comprovação de conhecimento prático**, consoante o Parágrafo 3º do Artigo 18º do Decreto nº 43.993, de 29/12/2016 que o(a) servidor(a), _____, matrícula nº _____, Órgão de Origem, _____, lotado no(a), _____, **possui conhecimento prático sobre: (nome da disciplina)** _____, por ter desempenhado, por mais de 12 meses, atividades relativas ao tema no período de ___/___/___ a ___/___/_____, no(a) (lotação atual ou Unidade anterior) _____. Atesto, por tanto, sua capacidade prática na abordagem do referido tema.

Recife, PE, em ___ de _____ de _____

Assinatura e carimbo da chefia imediata

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

Anexo III

SECRETARIA
DEFESA SOCIAL



Academia Integrada de Defesa Social

Instituição de Ensino Superior credenciada pelo Parecer CEE/PE nº 33/2008-CES, do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco,
homologado pela Portaria SE nº 3571, de 12/05/2008, publicada no DOE de 13/5/2008
CNPJ : 02.960.040/0002-91

ACIDES-PE

Cadastro Estadual de Especialistas no Conhecimento e no Ensino de Temas Relativos à Defesa Social

AUTORIZAÇÃO DA CHEFIA IMEDIATA

Eu, _____, Matrícula nº _____, CPF. _____
solicito autorização para ministrar aulas na disciplina, _____ do **Curso Integrado Especializado (CIESP)**, no período de ___/___/ a ___/___/2017 e DECLARO que não estou no período da disciplina a ser ministrada, em qualquer tipo de afastamento do serviço por licença ou gozo de férias e tenho pleno conhecimento da impossibilidade de exercer a referida instrutoria, sob o risco de **NÃO RECEBIMENTO** das horas aula ministradas, caso esteja ou dê entrada no processo para inatividade durante o transcorrer do curso. (Art. 28 e Inc. I e II do Art. 32 do Decreto nº 43.993, de 29DEZ16 e o Decreto Nº 44.089, de 6 de Fevereiro De 2017)..

Recife, ___/___/_____.

[Assinatura]

De acordo,

Em, ___/___/_____.

[Carimbo e assinatura da chefia imediata].

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

Anexo IV

GERENCIAMENTO DE CRISES

Carga Horária: 04 horas-aula

EMENTA: Conhecer a doutrina e procedimentos de gerenciamento de ocorrências envolvendo crises utilizados atualmente no âmbito da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Crise: conceito, características e exemplos.
2. Gerenciamento de Crise (GC): conceito, objetivos e critérios de ação.
3. Medidas de Resposta Imediata, perímetros de segurança, classificação da crise e níveis de resposta.
4. Elementos essenciais de informação, tipologias do causador e alternativas táticas.
5. Negociação: Objetivos e síndromes de Estocolmo e Londres.
6. Gabinete de Gerenciamento de Crise: Decreto nº 33.782 de 14 de agosto de 2009.
7. Estudos de casos (Caso ônibus 174 e Caso Eloá).
8. O papel da negociação como solução para uma crise e seus objetivos principais.
9. Componentes de uma equipe de negociação e o papel de cada um para solucionar uma crise.
10. Negociação
 - Regras básicas e sua utilização;
 - Sinais de progresso das negociações;
 - Principais características de um negociador;
 - Itens negociáveis e não negociáveis.

Filmes Sugeridos

- Documentário: Ônibus 174
- A negociação
- O negociador
- Refém
- Nova York Sitiada
- Contagem Regressiva
- 16 Quadras
- Estória Secreta da Embaixada do Japão no Peru
- Seriado Flsh Point
- SWAT (cena inicial)
- Plano Perfeito
- Ato de Coragem
- Dia de Cão
- Munique
- Seqüestro do trem 123.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AMORIM, Carlos. CV-PCC: a irmandade do crime. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- ATHAYDE, Celso. BILL, MV. Falcão: meninos do tráfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.
- BAKER, Alan, Técnicas de Comunicação. 2 ed. Tradução Henrique Amat Rêgo Monteiro. São Paulo: Clio, 2007.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

- BARCELLOS, Caco. Rota 66. 8 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- BERQUÓ, Alberto. O Sequestro dia a dia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- BORGES, Gerson. Seqüestros, a liberdade tem preço: um programa de segurança para você e sua família. Rio de Janeiro: Quartet, 1997.
- BRASILIANO, Antônio Celso Ribeiro. Seqüestro... Como Se Defender: planejamento de segurança pessoal, noções anti-seqüestro. Rio de Janeiro: Forense, 1997.
- CAMPOS, Márcio. A tragédia de Eloá: uma sucessão de erros. São Paulo: Landscape, 2008.
- COSTA, Roberto Zapotoczny Costa. Gerenciamento de Crises em Segurança Empresarial e Seqüestros. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- DECKES, Flávio. Radiografia do Terrorismo no Brasil 66/80. São Paulo: Ícone, 1985.
- DECRETO Estadual nº 33.782/09 que Cria o Gabinete de Gerenciamento de Crise em Pernambuco.
- DE SOUZA, Wanderley Mascarenhas. Gerenciamento de Crises em Segurança. São Paulo: Sicurezza, 2000.
- _____, Wanderley Mascarenhas. Como se Comportar Enquanto Refém. São Paulo: Ícone, 1996.
- _____, Wanderley Mascarenhas. Gerenciamento de Crises: Negociação e Atuação de Grupos Especiais de Polícia na Solução de Eventos Críticos. Monografia Apresentada por Conclusão do CAO-II/95 PMESP –São Paulo: 1995.
- _____, Wanderley Mascarenhas. Radiografia do Seqüestro. São Paulo: Ícone, 1993.
- DUARTE, Mário Sérgio. Incursionando no Inferno: a verdade da tropa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.
- FERREIRA-SANTOS, Eduardo. Transtorno de Estresse Pós-Traumático em Vítimas de Sequestro. São Paulo: Summus, 2007.
- FISHER, Roger. URY, William. PATTON, Bruce. Como Chegar ao SIM: a Negociação de Acordo sem Concessões. Tradução Vera Ribeiro & Ana Luiza Borges. 2. ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro: Imago, 2005.
- FRANÇA, Leandro. Ensaio de uma Vida Bandida. Curitiba: Juruá, 2008.
- GABEIRA, Fernando. O Que é Isso, Companheiro?. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 51 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- LANCELEY, Frederick J. On-Scene Guide for Crisis Negotiators. 2 ed. Boca Raton: CRC Press, 2003.
- LEMGRUBER, Julita. MUSUMECI, Leonarda. CANO, Ignacio. QUEM VIGIA OS VIGIAS?: um estudo sobre controle externo da polícia no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- LUCCA, Diógenes Viegas Dalle. Alternativas Táticas na Resolução de Ocorrências com Reféns Localizados - Monografia Apresentada por Conclusão do CAO-II/01 PMESP. São Paulo: 2002.
- MANFREDINI, Noely. RECALCATTI, Rubens. Seqüestros: Modus Operandi e Estudos de Casos. Blumenau: Nova Letra, 2008.
- MARTINELLI, Dante P. ALMEIDA, Ana Paula. Negociação e Solução de Conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 2006.
- McMAINS, Michael J. MULLINS, Wayman C. Crisis Negotiation: Managing Critical Incidents and Hostage Situations in Law Enforcement and Corrections. Cincinnati: CJ Anderson, 1996.
- MEDEIROS, Norah. Manual de Psicologia Criminal. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar, 1987.
- MELLO, José Carlos Martins F. Negociação Baseada em Estratégia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MURPHY, Joseph. Os Milagres da Mente. São Paulo: Forense Universitária, 1991.
- RIPLEY, Amanda. IMPENSÁVEL: como e por que as pessoas sobrevivem a desastres. Tradução Helena Londres. São Paulo: Globo, 2008.
- RODRIGUES, Guilherme S. Código de Cela: o mistério das prisões. São Paulo: WVC, 2001.
- RODRIGUES, Humberto. Vidas do Carandiru: histórias reais. São Paulo: Geração Editorial, 2002.
- SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Mentas Perigosas: o Psicopata mora ao lado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- SOUZA, Fátima. PCC a Facção. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- SOARES, Luiz Eduardo. PIMENTEL, Rodrigo. BATISTA, André. Elite da Tropa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.
- SOUZA, Percival de. Narcoditadura: o caso tim lopes, crime organizado e jornalismo investigativo no Brasil. São Paulo: Labortexto Editorial, 2002.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

SOUZA, Percival de. O Sindicato do Crime: PCC e outros grupos. São Paulo: Ediouro, 2006.

THOMPSON, Leroy. Hostage Rescue Manual. London: Greenhill Books, 2001.

TOMÉ, Ricardo Lemos. A Solução Policial e Gerenciada das Situações Críticas. Florianópolis, 1998.

URY, William. Supere o Não: negociando com pessoas difíceis: como fechar grandes negócios transformando seu oponente em parceiro. Tradução Regina Amarante. 5. ed. Rio de Janeiro: Bestseller, 2008.

VARELLA, Dráuzio. Estação Carandiru. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

WATKINS, Michael (org). Negociação. Trad. Cristina de Assis Serra. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

WEILL, Pierre. Relações Humanas na Família e no Trabalho. 43 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

CONTEUDISTA:

Nome – Ivanildo Cesar Torres de Medeiros

ASPECTOS LEGAIS DA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR

Carga Horária: 04 horas-aula

EMENTA: Proporcionar conhecimentos quanto aos principais aspectos legais existentes no ordenamento jurídico nacional quanto ao desempenho da atividade policial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Constituição Federal

- Dignidade da pessoa humana (art. 1º, III);
- Igualdade (art. 5º, IV);
- Vida (art. 5º, caput);
- Legalidade (art. 5º, II);
- Anonimato (art. 5º, IV);
- Inviolabilidade domiciliar (art. 5º, XI);
- Locomoção (art. 5º, XV);
- Direito à reunião (art. 5º, XVI);
- Anterioridade da lei (art. 5º, XXXIX);
- . Proibição ao racismo (art. 5º, XLII);
- . Ampla defesa e contraditório (art. 5º, LV);
- . Estado de inocência (art. 5º LVII);
- . Prisões permitidas (art. 5º, LXI);
- . Direito de toda pessoa presa (art. 5º, LXIII).

Código Penal

- Relação de causalidade (Art. 13 e parágrafos);
- Crimes consumado e tentado (Art. 14 e incisos);
- Dolo e Culpa (Art. 18 e incisos);
- Excludentes de Criminalidade (Art. 23 e incisos);
- Menor de dezoito anos (Art. 27);
- Emoção, paixão e embriaguez (Art. 28, incisos e parágrafos);
- Homicídio (art. 121 e parágrafos);
- Lesão Corporal (Art. 129 e parágrafos);
- Omissão de Socorro (Art. 135 e parágrafo único);
- . Rixa (Art. 137 e parágrafo único);
- . Constrangimento Ilegal (Art. 146 e parágrafos);
- . Ameaça (Art. 147 e parágrafo único);
- . Seqüestro e Cárcere Privado (Art. 148 e parágrafo);
- . Violação de Domicílio (Art. 150);
- . Furto (Art.155 e parágrafos);

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

- . Roubo (Art. 157 e parágrafos);
- . Extorsão mediante Seqüestro (Art. 159 e parágrafos);
- . Dano (Art.163 e parágrafo único);
- . Estelionato (Art. 171 e parágrafos);
- . Outras Fraudes (Art. 176 e parágrafo único);
- . Receptação (Art. 180 e parágrafos);
- . Impedimento ou Perturbação de Cerimônia Funerária (Art. 209 e parágrafo único);
- . Estupro (Art. 213 e parágrafos);
- . Ato Obsceno (Art. 233);
- . Falsa Identidade (Art. 307);
- . Peculato (Art. 312 e parágrafos);
- . Concussão (Art. 316 e parágrafos);
- . Corrupção Passiva (Art. 317 e parágrafos);
- . Prevaricação (Art. 319);
- . Usurpação da Função Pública (Art. 328 e parágrafo único);
- . Resistência (Art. 329 parágrafos);
- . Desobediência (Art. 330);
- . Desacato (Art. 331);
- . Fraude Processual (Art. 347 e parágrafo único);
- . Favorecimento Pessoal (Art. 348);
- . Favorecimento Real (Art. 349);
- . Fuga de Pessoa Presa ou Submetida a Medida de Segurança (Art. 351 e parágrafos).

Código Penal Militar

- Definição de Crimes Militares em Tempo de Paz (CPM, Art. 9º e alíneas);
- Violência contra Superior (Art. 157 e parágrafos);
- Violência contra Militar em Serviço (Art. 158 e parágrafos);
- Desrespeito à Superior (Art. 160 e parágrafo único);
- Insubordinação (Art. 163);
- Violência contra Inferior (Art. 175 e parágrafo único);
- Ofensa a Inferior, mediante ato de violência que, por sua natureza ou pelo meio empregado, se considere aviltante (Art. 176 e parágrafo único);
- Abandono de Posto (Art. 195);
- Embriaguez em Serviço (Art. 202);
- . Dormir em Serviço (Art. 203);
- Ato Libidinoso e Homossexualismo (Art. 235);
- Extravio (Arts. 265 e 266);
- Desacato a Superior (Art. 298 e parágrafo único).

Código de Processo Penal

- Inquérito Policial (Art. 4º, 5º e 6º)
- Prisão em Flagrante (Arts. 301 a 304);
- Busca Domiciliar ou Pessoal (Arts. 240 e 249);
- Uso de Força (Art. 284);
- Prisão em Flagrante (Arts. 301 a 304).

Código de Processo Penal Militar

- Detenção do Indiciado (Art. 18).

Legislação Especial

- Lei n. 4898/65 (Abuso de Autoridade);
- Lei n. 9455/97 (Tortura);

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

- Lei n. 9995/99;
- Lei n. 10826/2003 (Desarmamento);
- Lei n. 11340/2003 (Violência Domestica);
- Lei n. 11343/2006 (Tóxico).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BITENCOURT, R.C. (2000), *Manual de Direito Penal*. São Paulo, Editora Saraiva.

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

Código Penal Brasileiro

Código Penal Militar

Código de Processo Penal

Código de Processo Penal Militar

JESÚS, D. E. (1995), *Direito Penal: Parte Geral*. 19ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva.

Lei n. 4898/65 (Abuso de Autoridade)

Lei n. 9455/97 (Tortura)

Lei n. 9995/99

Lei n. 10826/2003 (Desarmamento)

Lei n. 11340/2003 (Violência Domestica)

Lei n. 11343/2006 (Tóxico)

_____, Guilherme de Souza. (2007), *Código Penal Comentado*. 7ª Edição, São Paulo, Revista dos Tribunais.

NUCCI, Guilherme de Souza. (2006), *Manual de Direito Penal: parte geral parte especial*. São Paulo, Revista dos Tribunais.

TOLEDO, F. (1994), *Princípios Básicos de Direito Penal*. 5ª Edição, São Paulo, Saraiva.

CONTEUDISTA:

Nome – Idelfonso Afonso Elias de Queiroga

OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO BOMBAS E EXPLOSIVOS

Carga Horária: 04 horas-aula

EMENTA: Proporcionar ao aluno uma visão geral acerca do cenário atual de ações terroristas no mundo e no país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- a) Perfil do criminal
- b) Tipos utilizados no crime
- c) Procedimento a serem adotados no recebimento de informação de ocorrências com explosivos
- d) Procedimentos diante de ocorrências com explosivos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BITENCOURT, R.C. (2000), *Manual de Direito Penal*. São Paulo, Editora Saraiva.

JESÚS, D. E. (1995), *Direito Penal: Parte Geral*. 19ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva.

TOLEDO, F. (1994), *Princípios Básicos de Direito Penal*. 5ª Edição, São Paulo, Saraiva.

_____, Guilherme de Souza. (2007), *Código Penal Comentado*. 7ª Edição, São Paulo, Revista dos Tribunais.

NUCCI, Guilherme de Souza. (2006), *Manual de Direito Penal: parte geral parte especial*. São Paulo, Revista dos Tribunais.

LEÃO, DÉCIO JOSÉ AGUIAR, *Operações Antibombas*. 1ª Edição, São Paulo, Editora Ícone.

CONTEUDISTA:

Nome – Flávio Bantim Ribeiro

DOCTRINA DE RADIOPATRULHAMENTO

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

Carga Horária: 04 horas-aula

EMENTA: Proporcionar ao aluno conhecimentos técnicos e táticos quanto ao planejamento e exercício da atividade de patrulhamento tático urbano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Surgimento histórico do Radiopatrulhamento
- Conceitos do Radiopatrulhamento
- Funções e atribuições do Radiopatrulheiro
 - Funções individuais
 - Funções coletivas
- Situações que devem ser observadas durante o Radiopatrulhamento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BITENCOURT, R.C. (2000), *Manual de Direito Penal*. São Paulo, Editora Saraiva.
Manual do ATO – Atualização em Técnicas Operacionais/BPRp, 2009.
Manual do Curso de Operações Táticas Motorizadas/PMES (COTAM), 2009.

CONTEUDISTA:

Nome – Marcos Aurélio Ramalho de Souza

AÇÕES TÁTICAS POLICIAIS RADIOMOTORIZADAS

Carga Horária: 12 horas-aula

EMENTA: Proporcionar ao aluno uma visão sobre as Ações e Táticas utilizadas no Radiopatrulhamento concernente na utilização em Escoltas, bem como a utilização das ações de controle de distúrbios utilizando viaturas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de Escolta
- Conceito de Permanência
- Situações de Escolta
 - Prisão em flagrante delito
 - Requisição Judicial
 - Mediante Ordem Superior
- Pré - Escolta
 - Análise da missão
 - Planejamento da missão
- Procedimentos na Escolta
- Tipos de Escolta
 - Escolta de Autoridades
 - Escolta de Presos
 - Escolta de Numerários
- Formações de desembarque nas Escoltas
- Tipos de formações a pé

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Manual do Curso de Operações Táticas Motorizadas/PMES (COTAM), 2009.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

CONTEUDISTA:

Nome – André Luiz Barros Rolim

AÇÕES E TÁTICAS POLICIAIS

Carga Horária: 12 Horas-aula

EMENTA: Proporcionar ao aluno conhecimentos técnicos e táticos concernentes a procedimentos a serem empregados diante da atividade de Radiopatrulhamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O serviço de Radiopatrulhamento
 - Preparação mental
 - Conhecimento da Missão
 - Procedimentos de Segurança
 - Discricionariedade, auto-executoriedade, coercibilidade
 - Uso de Equipamentos
2. Técnicas e Táticas Individuais e em duplas
 - 2.1. Tipos de Porte
 - 2.2. Saque
 - 2.3. Táticas em dupla
 - 2.4. Retenção de armas curtas e longas
 - 2.5. Emprego Tático do Armamento
 - 2.5.1 Armas curtas e longas
 - 2.5.2 Posturas e controle de cano
 - 2.5.3 Procedimentos embarcados
 - 2.5.4 Utilização de acordo com a missão
3. Abordagem a Pessoas
 - 3.1 Princípios da Abordagem
 - 3.2 Processos da Abordagem
 - 3.3 Busca Pessoal (busca completa, minuciosa e preliminar)
 - 3.4 Regras a serem seguidas durante uma abordagem a pessoa em atitude suspeita
 - 3.5 Técnicas de abordagem a pessoas isoladas
 - 3.6 Técnicas de abordagem a pessoas em grupo
 - 3.7 Técnicas de uso de algemas
4. Abordagem a Veículos
 - 4.1. Funções individuais e coletivas da equipe policial
 - 4.2. Posicionamento da equipe na viatura
 - 4.3. Abordagem a veículos de duas rodas
 - 4.4. Abordagem a veículos de quatro rodas
 - 4.5. Abordagem a ônibus e caminhões
 - 4.6. Bloqueio
5. Abordagem a Edificações
 - 5.1. Técnicas de Varreduras
 - 5.2. Técnicas de entradas
 - 5.3. Transposição de Obstáculos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Manual do COTAT – Curso Operacional de Técnica de Abordagem e Tiro (2002), Recife, SDS.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

Constituição Federal do Brasil (1988), Brasília, Editora do Congresso.

Código Penal e de Processo Penal

Código de Processo Penal Militar

BITENCOURT, R.C. (2000), *Manual de Direito Penal*. São Paulo, Editora Saraiva.

JESÚS, D. E. (1995), *Direito Penal: Parte Geral*. 19ª Edição, São Paulo, Editora Saraiva.

TOLEDO, F. (1994), *Princípios Básicos de Direito Penal*. 5ª Edição, São Paulo, Saraiva.

_____, Guilherme de Souza. (2007), *Código Penal Comentado*. 7ª Edição, São Paulo, Revista dos Tribunais.

NUCCI, Guilherme de Souza. (2006), *Manual de Direito Penal: parte geral parte especial*. São Paulo, Revista dos Tribunais.

CONTEUDISTA:

Nome – Márcio Francisco Neves Correia

TIRO TÁTICO

Carga Horária: 20 horas-aula

EMENTA: Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos para a correta utilização do armamento utilizado pela Corporação, no que se refere ao Tiro de Defesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Introdução à disciplina de Armamento, Munição e Tiro de Defesa
 - Importância do uso correto da arma de fogo; aplicação técnica e tática do Armamento
 - Estudo de casos reais.
- 2) Armamento utilizado no Radiopatrulhamento
 - Pistola Taurus cal.40;
 - Submetralhadora Taurus FAMAE cal.40;
 - Espingarda cal.12;
 - Fuzil cal.7,62mm.
- 3) Manutenção e manuseio
 - Montagem e desmontagem da Pistola cal.40 (primeiro escalão);
 - Montagem e desmontagem da MT.40 (primeiro escalão);
 - Manuseio dos armamentos utilizados (alimentar, municiar, descarregar);
 - Panes.
- 4) Balística
 - Tipos de munições;
 - Efeitos dos projéteis em materiais variados (melancias, barras de sabão, etc.);
- 5) Regras de segurança
- 6) Fundamentos do tiro
- 7) Técnicas de tiro barricado
- 8) Tiro tático com os diversos calibres apresentados
 - Tiro ação simples e dupla estacionado;
 - Tiro com *Double tap*;
 - Tiro com voltas estacionárias;
 - Tiro com agressor barricado;
 - Tiro com pontos selecionados no alvo;
 - Tiro em movimento;
 - Tiro com a mão fraca;
 - Transição de armas;
 - Tiro embarcado e de contra-emboscada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CÂMARA JÚNIOR, Wellington Bezerra. Manual de Tiro Policial. Capitão, PMPE.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

Coleção Armas Ligeiras de Fogo. Editora Del Prado.1996.

ONU. Princípios Básicos sobre a Utilização da Força e de Armas de Fogo pelos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei.

GIRALDI, Nilson. Manual “O Tiro Defensivo na Preservação da Vida” – 513 – Manual da Pistola Semi-automática .40 S&W. São Paulo.

GIRALDI, Nilson. DVD “O Tiro Defensivo na Preservação da Vida – Método Giraldi”. São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – Flávio da Silva França

AÇÕES DE ALTO RISCO

Carga Horária: 20 horas-aula

EMENTA: Proporcionar ao aluno conhecimentos técnicos e táticos quanto a procedimentos a serem tomados no patrulhamento tático urbano frente a ações de alto risco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos Táticos
 - 1.1. Postura Tática
 - 1.2. Perigo Imediato
 - 1.3. Controle de Área
 - 1.4. Proteções
 - 1.5. Cones da Morte
 - 1.6. Verbalização–Consolidação do Equipamento
- Técnicas de Patrulha
 - 2.1. Conceito
 - 2.2. Missões
 - 2.3. Funções Individuais
 - 2.4. Formações
 - 2.5. Deslocamentos
 - 2.6. Técnicas de Fogo Corbetura
3. Operações em Áreas Urbanas
 - 3.1. Progressão em Áreas Urbanas
 - 3.2. Favelas Horizontais e Verticais
 - 3.3. Áreas de Confronto Armado
 - 1.1. Contra-Emboscadas de Patrulhas a Pé e Motorizadas
4. Ações de Resgate de operacional ferido em combate
 - 4.1. Histórico e conceitos
 - 4.2. Perfil dos confrontos armados na atualidade
 - 4.3. Protocolos do atendimento sob fogo
 - 4.4. Técnicas de resgate
 - 4.5. Uso do escudo
 - 4.6. Técnicas de atendimento em conduta de patrulha
 - 4.7. Ocorrências envolvendo atirador ativo
 - 4.8. Ocorrências em ambiente confinado
 - 4.9. Pistas simuladas
5. Combate em Ambientes Confinados
 - 5.1. Definições
 - 5.2. Equipamentos
 - 5.3. Entradas Furtivas e Dinâmicas

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

- 5.4. Variações das Entradas
- 5.5. Uso do Escudo Balístico
- 5.6. Uso de Agentes Químicos com atirador Ativo
6. Simulações de Missões de Alto Risco.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- BORTOLOTTI, Fábio. **Manual do Socorrista**. 2ª Ed. Porto Alegre: Expansão Editorial, 2009. p 16.
- CASTRO, Luiz Cláudio Barbosa; EDUARDO, Osiel Rosa; PONTES, Francisco das Chagas. **Curso emergência pré-hospitalar**. Brasília, DF: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2007. p 2.
- COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. **Primeiros socorros em conflitos armados e outras situações de violência**. Versão em português. Genebra, Suíça: CICV, 2007, p.16.
- LIMA, João Cavalim de. **Atividade policial e o confronto armado**. 1ª ed., 2ª reimpressão. Curitiba: Juruá, 2007. p 46.
- Manual de Patrulhamento Tático da ROTA (2006), São Paulo, PMESP.
- Manual do COTAT – Curso Operacional de Técnica de Abordagem e Tiro (2002), Recife, SDS.
- MARTINS, Felipe José Aidar. (1998). *A primeira resposta: manual de socorro básico de emergência*. 3ª Edição, Belo Horizonte, Cruz Vermelha Brasileira.

CONTEUDISTA:

Nome – Flávio da Silva França

INSTRUMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO

Carga Horária: 12 horas

EMENTA: Habilitar o aluno a utilizar instrumentos de menor potencial ofensivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito;
 2. Histórico;
 3. Classificações
 - 3.1. Quanto ao estado físico;
 - 3.2. Quanto ao emprego tático (ênfase aos inquietantes e fumígenos);
 - 3.3. Quanto à ação fisiológica (ênfase aos lacrimogêneos).
 4. Métodos de dispersão dos Agentes Químicos;
 5. Toxidez;
 6. Características dos Agentes Químicos:
 - 6.1. Persistência:
 - 6.1.1. Conceito;
 - 6.1.2. Fatores que influenciam na persistência;
 - 6.2 Efeito cumulativo.
 - 6.2.1. Agentes Químicos usados atualmente em CDC
 - a) Hexacloretano – HC
- Símbolo/Histórico;
- Ação geral;
- Efeitos fisiológicos;
- Emprego;
- Produto da hidrólise;
- Proteção;
- Contaminação (níveis 1,2 e 3);
- Descontaminação.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

b) Óleo-resina de Capsaicina – OC

Símbolo/Histórico;

Ação geral;

Efeitos fisiológicos;

Emprego;

Produto da hidrólise;

Proteção;

Contaminação (níveis 1,2 e 3);

Descontaminação.

c) Ortoclorobenzilmalononitrilo – CS

1. Símbolo/Histórico;

2. Ação geral;

3. Efeitos fisiológicos;

4. Emprego;

5. Produto da hidrólise;

6. Proteção;

7. Contaminação (níveis 1, 2 e 3);

8. Descontaminação.

9. Granadas (especificações, funcionamento, emprego tático e demonstração):

10. GL-101 (CS) / GL-102 / GL-201 (CS) / GL-202 (CS) / GL-203 L (CS) / GL-302 (CS) / GL-300 T (CS) / GL-309 (CS) / GL-304 / GL-305 (CS) / GL-307 / GB-704 / GB-705 / GB-707 / MB-502 (HC)

11. Desmantelamento de Granadas Explosivas

12. Munições de Impacto Controlado (especificações, funcionamento, emprego tático e demonstração):

13. AM-403 / AM-403/A / AM-403/C / AM-404 / AM-404 12E / AM-403/P (Precision)

14. Espargidores (especificações, funcionamento, emprego tático e demonstração):

15. GL-108

16. Lançadores/Projetores / True-Fligh / Lançador Federal

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de utilização de agentes químicos e instrumentos de menor potencial ofensivo da Condor S/A Indústria Química.

CONTEUDISTA:

Nome – Rafael Chaves Gomes

TÉCNICAS DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS CIVIS

Carga Horária: 16 horas-aula

EMENTA: Habilitar o aluno a atuar em eventos que exijam controle de distúrbios civis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Princípios de um Pelotão de Choque (Pel. Chq.);

2. Composição básica do Pel. Chq.;

3. Formações do CDC:

3.1. Formações básicas:

3.1.1. Por três;

3.1.2. Por dois;

3.2. Formações Ofensivas

3.2.1. Linha administrativa;

3.2.2. Linha de bloqueio;

3.2.3. Linha/linha de combate

3.3. Formações defensivas

3.3.1. Estáticas

3.3.2. Guarda-baixa;

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

- 3.3.3. Guarda-baixa emassada;
- 3.3.4. Dinâmicas
- 3.3.5. Guarda-alta;
- 3.3.6. Guarda-alta emassada;
- 3.3.7. Guarda-blindada
- 3.4. Formações de invasão a estabelecimentos prisionais
 - 3.4.1. Meia-lua;
 - 3.4.2. Nike
- 3.5. Comandos
 - 3.5.1. Por voz;
 - 3.5.2. Por gestos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Policiamento Ostensivo de Choque da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – Antônio Soares da Silva Júnior

UTILIZAÇÃO DE ESPINGARDA CALIBRE 12

Carga Horária: 08 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto à atuação em eventos que exijam utilização de espingarda calibre 12.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- e) Funcionamento
 - 1.1. Funcionamento da Calibre 12;
 - 1.2. Montagem e desmontagem;
 - 1.3. Limpeza e manutenção;
 - 1.4. Procedimentos de Segurança;
 - 1.5. Manejo;
- 2. Tiro de Calibre 12
 - 2.1. Tipos de recarga;
 - 2.2. Tiro embarricado à Direita;
 - 2.3. Tiro embarricado à Esquerda;
 - 2.4. Tiro centralizado;
 - 2.5. Tipos de Munições;
 - 2.6. Utilização tática no Pelotão de Choque.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Policiamento Ostensivo de Choque da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – José Harlan Ferreira

POLICIAMENTO DE CHOQUE EM PRAÇAS DESPORTIVAS

Carga Horária: 14 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto à atuação em eventos em praças desportivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Estatuto do torcedor
- 2) Definição de evento;
- 3) Fases do evento;
- 4) Importância do balizamento;

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

- 5) O público;
- 6) Protagonistas do espetáculo;
- 7) Conduta do policiamento no interior do campo;
- 8) Patrulhas;
- 9) Escolta dos árbitros;
- 10) Efetivo precursor;
- 11) Doutrina X disciplina;
- 12) Palestra com o Coordenador do Juizado do Torcedor;
- 13) Pontos sensíveis;
- 14) Principais crimes e contravenções cometidos em praças desportivas;
- 15) Procedimentos em ocorrências;
- 16) Visitas aos Estádios da Capital;
- 17) Exercícios e operações.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Policiamento Ostensivo de Choque da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – Romero Bezerra Santos

POLICIAMENTO DE CHOQUE EM GRANDES EVENTOS

Carga Horária: 06 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto à atuação em eventos em grandes eventos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Patrulhas (composição);
2. Patrulhas de Força (composição e funções);
3. Posicionamento;
4. Segurança 360°;
5. Emprego tático do BP 60;
6. Imobilizações e conduções.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Policiamento Ostensivo de Choque da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – Romero Bezerra Santos

AÇÕES TÁTICAS DE CHOQUE

Carga Horária: 16 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto à atuação com ações táticas de choque.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Prioridade no emprego dos meios
2. Ações desencadeadas contra a tropa;
3. Ações de CDC (resistência pacífica, desobstrução de vias, reintegração de posse, etc);
4. Ações e operações de CDC em estabelecimentos prisionais:
 - 4.1. Entrada no estabelecimento prisional;
 - 4.2. Entrada no raio;
 - 4.3. Posicionamento dos escudeiros;
 - 4.4. Retirada dos presos;
 - 4.5. Tomada de cela;
 - 4.6. Composição da célula;
 - 4.7. Procedimentos dos componentes da célula;
 - 4.8. Contenção dos presos;
 - 4.9. Guarda dos presos;
 - 4.10. Rescaldo.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

- 4.11. Formações
- 4.12. E. P. I.
- 4.13. Emprego Tático em Estabelecimentos Prisionais
- 4.14. Embarque e Desembarque
- 5. Operações de Desobstrução de vias
- 6. Reintegração de Posse
- 7. Contenção e manutenção em pontos sensíveis e estratégicos
- 8. Planejamento de Operações
- 9. Exercícios Práticos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Policiamento Ostensivo de Choque da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – Wagner Luciano dos Santos Rocha

OPERADOR DE DISPOSITIVO ELÉTRICO INCAPACITANTE

Carga Horária: 08 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos para utilização de dispositivo elétrico incapacitante.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de utilização de agentes químicos e instrumentos de menor potencial ofensivo da Condor S/A Indústria Química.

CONTEUDISTA:

Nome – Luciano da Rocha Lins

MÓDULO II

TÉCNICAS DE PILOTAGEM

Carga Horária: 40 horas-aula

EMENTA: Emprego operacional de Motopatrulhamento; Acompanhamento a veículos suspeitos e indivíduos em atitude suspeita; Manobras em situações atípicas de pilotagem; Frenagem emergencial: Deslocamento em terrenos íngremes e de difícil acesso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- f) Executar movimentos de slalon com a motocicleta;
- g) Executar nas mais diversas pistas de aplicação de pilotagem;
- h) Executar mudança de direção de emergência;
- i) Adquirir destreza em pilotagem nos espaços reduzidos;
- j) Pilotagem off-road;
- k) Técnicas de frenagem de emergência; e
- l) Pilotagem em aclave, declive e escadarias.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual Doutrinário de Policiamento com Motocicletas do Ministério da Justiça elaborado no III Fórum Nacional de Gabinetes de Gestão Integrada dos Estados Brasileiros. 2010.

CONTEUDISTA:

Nome – Cleto Antônio Moraes Ribeiro

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

TÉCNICAS DE ABORDAGEM COM MOTOCICLETAS

Carga Horária: 30 horas-aula

EMENTA: Técnicas de abordagens, para emprego no serviço operacional de Motopatrulhamento; Normas vigentes que regulam e dá suporte legal à execução da abordagem; Execução da abordagem a pessoas, veículos e edificações, nas situações diversas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conhecer os preceitos legais da atividade policial;
2. Aproximação dos suspeitos com a Motocicleta Policial;
3. Gestos e sinais convencionais;
4. Posicionamento na motocicleta na abordagem policial;
5. Transposição do veículo, motocicleta, para a aproximação a pé;
6. Fundada suspeita, poder de polícia, busca pessoal e domiciliar;
7. Revista a pessoas, uso da algema;
8. Abordagem a pessoas a pé, isoladas ou em grupo;
9. Abordagem a veículos de pequeno porte,
10. Abordagem Policial a veículo de duas rodas; e
11. Abordagem Policial de pessoas em veículos quatro rodas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual Doutrinário de Policiamento com Motocicletas do Ministério da Justiça elaborado no III Fórum Nacional de Gabinetes de Gestão Integrada dos Estados Brasileiros. 2010.

CONTEUDISTA:

Nome – Luis André Pantaleão de Sena

MECÂNICA E MANUTENÇÃO DE MOTOCICLETAS

Carga Horária: 10 horas-aula

EMENTA: Funcionamento da motocicleta policial; Características técnicas e limitações táticas; Manutenção em 1º Escalão; Prevenção de acidentes e panes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Dinâmica do Funcionamento da Motocicleta;
2. Características técnicas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Manutenção preventiva de motocicletas da Honda S/A.

CONTEUDISTA:

Nome – Severino Ferreira de Assunção Júnior

INICIAÇÃO AO POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

Carga Horária: 04 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto à atuação no policiamento de trânsito

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Panorama geral do trânsito

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

2. Legislação de trânsito no Brasil
3. O Sistema Nacional de Trânsito (SNT)
4. A Política Nacional de Trânsito (PNT)
- m) A Polícia Militar como parte integrante do SNT

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARAÚJO, JULYVER MODESTO DE. CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO ANOTADO E COMENTADO. 6ª Edição. 2016. Editora Letras Jurídicas.
PORTÃO, SÉRGIO DE BONA. COLETÂNIA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO. 15ª Edição. 2013. Editora Copiart.

CONTEUDISTA:

Nome – Antônio Raul Pereira Cavalcante

O AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO

Carga horária: 04 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto à atuação como um agente da autoridade de trânsito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Quem é o agente da autoridade de trânsito
2. Habilidades fundamentais para um agente da autoridade de trânsito
3. Poder x Autoridade
4. Relações humanas
5. Qualidade no atendimento
6. Comunicação
7. Ética

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARAÚJO, JULYVER MODESTO DE. CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO ANOTADO E COMENTADO. 6ª Edição. 2016. Editora Letras Jurídicas.
PORTÃO, SÉRGIO DE BONA. COLETÂNIA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO. 15ª Edição. 2013. Editora Copiart.

CONTEUDISTA:

Nome – Antônio Raul Pereira Cavalcante

AÇÕES OPERACIONAIS DE TRÂNSITO

Carga Horária: 08 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos que viabilize a possuir noções básicas de trânsito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1.1.1.1 Engenharia de trânsito
- 1.1 Áreas de abrangência da engenharia de trânsito
- 1.2 Elementos dos sistemas de trânsito
- 1.3 Sistema viário
- 1.4 Sinalização
- 1.5 Taxas comparativas de acidentes no trânsito
- 1.6 Como evitar acidentes de trânsito
- 1.7 Medidas de segurança para o trânsito
- 1.1.1.2 Educação para o trânsito
- 2.1 Coordenação de educação para o trânsito
- 2.2 Ações educativas de trânsito
- 1) Conceitos
- 1.1.1.3 Operação de trânsito
- 3.1 Aspectos gerais da operação de trânsito

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

- 3.2 Operações rotineiras
- 3.3 Estrutura
- 7.3 Operações programadas
- 7.4 Operações emergenciais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARAÚJO, JULYVER MODESTO DE. CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO ANOTADO E COMENTADO. 6ª Edição. 2016. Editora Letras Jurídicas.
PORTÃO, SÉRGIO DE BONA. COLETÂNIA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO. 15ª Edição. 2013. Editora Copiart.

CONTEUDISTA:

Nome – Jose Marcelo da Silveira

FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Carga Horária: 06 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto à atuar na fiscalizar veículos e condutores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fiscalização x Policiamento
2. Fiscalização, engenharia e educação
3. Agentes de trânsito: função e requisitos
4. Central de operações
5. Qualidades e atribuições dos agentes de trânsito
6. Autuações
7. Recursos
8. Fiscalizações específicas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARAÚJO, JULYVER MODESTO DE. CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO ANOTADO E COMENTADO. 6ª Edição. 2016. Editora Letras Jurídicas.
PORTÃO, SÉRGIO DE BONA. COLETÂNIA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO. 15ª Edição. 2013. Editora Copiart.

CONTEUDISTA:

Nome – José Maurício Tavares Filho

LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO

Carga Horária: 12 horas-aula

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto à conhecer a legislação de trânsito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Abrangência da legislação de trânsito
2. Normas gerais de circulação e conduta
3. Da habilitação
4. Infrações de trânsito
5. Medidas administrativas
6. Penalidades

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARAÚJO, JULYVER MODESTO DE. CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO ANOTADO E COMENTADO. 6ª Edição. 2016. Editora Letras Jurídicas.
PORTÃO, SÉRGIO DE BONA. COLETÂNIA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO. 15ª Edição. 2013. Editora Copiart.

CONTEUDISTA:

Nome – José Maurício Tavares Filho

PRÁTICA DE PREENCHIMENTO DE AIT

Carga Horária: 06 horas-aula

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

EMENTA: Técnicas e procedimentos quanto a preencher o AIT.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. AIT para Alcoolemia;
2. AIT relativo à Documentação de Veículos e Condutores
3. AIT referente a Equipamentos Obrigatórios

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARAÚJO, JULYVER MODESTO DE. CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO ANOTADO E COMENTADO. 6ª Edição. 2016. Editora Letras Jurídicas.
PORTÃO, SÉRGIO DE BONA. COLETÂNEA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO. 15ª Edição. 2013. Editora Copiart.

CONTEUDISTA:

Nome – José Maurício Tavares Filho

MÓDULO III

CURSO BÁSICO

Carga Horária: 12 horas-aula

EMENTA: Filosofia, fundamentos e finalidade do Método; Fundamentos do tiro de precisão e do tiro policial; Posições de tiro empregadas no Método; Execução do tiro de precisão e do tiro policial em diversas posições e desprotegido, estando o aluno parado e em movimento; Execução do tiro de precisão e do tiro policial em diversas posições e protegido com barricadas de treinamento, estando o aluno parado e em movimento; Avaliação do Curso Básico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Direitos Humanos Aplicados à Função Policial Armada

- Conduta ética e legal na aplicação da lei
- Uso da força e da arma de fogo e princípios para sua utilização em serviço
- Considerações sobre o ambiente vivido no Brasil relacionado à segurança pública, à sociedade e à legislação pertinente
- Considerações sobre experiências negativas vividas por agentes de segurança pública

Apresentação do Tiro Defensivo na Preservação da Vida

- Apresentação da doutrina do Método Giraldi
- Apresentação dos exercícios de tiro e procedimentos a serem adotados por alunos e instrutores
- Apresentação dos mecanismos de avaliação de desempenho do corpo discente

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Instruções do Curso do Curso de Tiro Policial na Preservação da Vida - Método Giraldi da Polícia Militar do estado de São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – Flávio Bantim Ribeiro

PISTA POLICIAL DE INSTRUÇÃO

Carga Horária: 12 horas-aula

EMENTA: Os alunos, em dupla, atuam na PPI, no Centro de Treinamento na Preservação da Vida, local onde é simulada uma situação de confronto armado com várias situações de conhecimento prévio dos discentes, os quais deverão empregar os conhecimentos adquiridos no primeiro dia do Curso.

Edital nº 019/2017 - ACIDES/SDS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Apresentação do Centro de Treinamento na Preservação da Vida

- Demonstração por parte de instrutores
- Importância de se exercitar o controle de cano de armas;
- Alunos instrutores em segurança
- Interação instrutor X aluno
- Avaliação compartilhada e demonstrativa
- Percepção de dificuldades e interação instrutor X aluno

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Instruções do Curso do Curso de Tiro Policial na Preservação da Vida - Método Giraldi da Polícia Militar do estado de São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – Ivson Amilcar Botelho da Silva

PISTA POLICIAL DE APLICAÇÃO

Carga Horária: 12 horas-aula

EMENTA: Os alunos, em dupla, atuam na PPA, no Centro de Preservação da Vida, local onde é simulada a situação de confronto armado com várias situações imitativas da realidade, desta feita sem o conhecimento delas, que surgirão na pista e exigirão dele o emprego das expertises adquiridas nos primeiros dias do curso. Os alunos irão interagir com alvos fixos e móveis e atuarão com a fiel observância dos princípios da legítima defesa e com a finalidade de salvar vidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Preparação dos casos a serem solucionados

- Preparação e caracterização dos alvos humanóides
- Briefing com instrutores secundários
- Briefing do exercício com corpo discente
- Experiências vivenciadas e narradas pelo corpo discente

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Manual de Instruções do Curso do Curso de Tiro Policial na Preservação da Vida - Método Giraldi da Polícia Militar do estado de São Paulo.

CONTEUDISTA:

Nome – Ivson Amilcar Botelho da Silva